



centro de estudos da metrópole

Base Cartográfica Digital Georreferenciada das Linhas de Metrô Planejadas da Região Metropolitana de São Paulo

2025

Centro de Estudos da Metrópole / CEM

Acervo cartográfico georreferenciado

Mobilidade - Série Região Metropolitana de São Paulo

Arquivo: **MLPL25_RMSP_CEM**

Formato: ShapeFile	Tipo: Linhas	Data: 2025
--------------------	--------------	------------

Projeção cartográfica: LatLong - SIRGAS 2000
--

Tema: linhas de metrô (transporte metroferroviário) planejadas

Base cartográfica: arquivos do acervo CEM (logradouros, ferrovias, rios); imagens disponibilizadas na Rede (Google Maps e outros).

Fonte de dados: Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos (stm.sp.gov.br), Companhia do Metrô (metro.sp.gov.br), Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (cptm.sp.gov.br) e Ralph Mennuci Giesbrecht (estacoesferroviarias.com.br).

Descrição: linhas em operação da Rede Metropolitana de Transporte de São Paulo - modo metroferroviário (CPTM e Metrô), totalizando 12 segmentos (que somam 132 km).

Metodologia: linha singela sobre o eixo mais provável das vias.



Rede Metropolitana de Transportes em São Paulo

A rede de transporte de passageiros sobre trilhos na RMSP compõe-se de duas malhas: Metrô e CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Complementam a Rede – gerenciada pela Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos, linhas de ônibus regional da EMTU e, entre as quais destaca-se o Corredor ABD, misto de ônibus elétricos e diesel, ligando São Mateus a Jabaquara passando pelo ABC (arquivos CEM_ONCO_24 e CEM_ONTE_24).

Tecnicamente, as linhas metroviárias propriamente ditas são planejadas e construídas para o transporte de passageiros nas grandes cidades, enquanto as linhas de trem metropolitano - como é o caso da CPTM, são linhas de trem convencional adaptadas para o transporte urbano. Ambas, no entanto, são consideradas de grande capacidade, e, na RMSP, operam interligadas. Por essas e outras características foram reunidas nos mesmos arquivos CEM de metrô (linhas e estações).

As linhas do Metrô operam desde 1974, quando se inauguraram os primeiros trechos da então linha Norte-Sul (atual linha 1 Azul), ligando Santana ao Jabaquara. Expandindo-se continuamente, o Metrô trouxe para São Paulo (e para o Brasil) um novo conceito em transporte urbano: moderno, rápido, confortável (limpo) e seguro. Essas qualidades contrastavam com a precariedade dos trens de subúrbio, que utilizavam as antigas ferrovias (construídas no final do Século XIX). No entanto, um contínuo processo de reformas, em paralelo a importantes mudanças de governança, tem levado a malha da CPTM (que herdou os subúrbios) a

indicadores cada vez mais próximos aos do Metrô, que detém a melhor performance de avaliação entre os serviços públicos na RMSP.

A identificação padronizada das estações, a adoção de itens de conforto como ar condicionado, a redução do intervalo entre os trens nas linhas CPTM são pontos prontamente citados pelos usuários quando questionados sobre a percepção de melhorias na malha dos trens metropolitanos. A integração total e gratuita das duas malhas - Metrô e CPTM, reforçou ainda mais a ideia de sistema único de transporte.

E desde que se iniciou a concessão das linhas para empresas, em 2006, é esperado que os padrões ou protocolos de prestação de serviços sejam aplicados de forma que se consolide, definitivamente, a Rede Metropolitana de Transportes.

Expansão

A malha metroferroviária de São Paulo expande-se continuamente, em diferentes ritmos desde ao início da segunda linha (atual linha 3 Vermelha), então chamada Leste-Oeste, ainda nos anos 1970.

A maior obra atual é a Linha 6 Laranja, ligando a estação São Joaquim (linha 1 Azul) à estação Brasilândia, na porção Noroeste da cidade de São Paulo. Destaca-se também a extensão da Linha 2 Verde, de Vila Prudente até a Penha.

Outras linhas em obras são de pequenos trechos de linhas existentes, com exceção do People Mover, no aeroporto internacional de São Paulo-Guarulhos. Construído pela concessionária GRU Airport, conecta a estação Aeroporto Guarulhos (linha 13 Jade) aos três terminais de embarque/desembarque do aeroporto, e tem previsão de iniciar as operações em 2025.

O anúncio de novas linhas, até uma ou duas décadas atrás era feito pouco tempo antes da licitação. Hoje sites especializados em transporte ou mobilidade urbana, além dos jornais mais tradicionais, anunciam frequentemente os passos que se dão no processo de planejamento, tanto do Metrô como da CPTM, do projeto propriamente e da execução.

No acervo CEM havia um arquivo de linhas em operação e um de linhas em expansão. Na edição atual, há três: MLOP25_RMSP_CEM, MLEX25_RMSP_CEM e MLPL25_RMSP_CEM, respectivamente OPERAÇÃO, EXECUÇÃO e PLANEJADA..

Para compor este arquivo, selecionamos os planos mais divulgados no noticiário e para os quais houve ações efetivas no sentido de se viabilizar a implantação, como estudos de desapropriação ou a contratação de estudos de viabilidade: linhas 16 Violeta, 19 Celeste, 20 Rosa e 22 Marrom. Também foram incluídos diversos prolongamentos.

Atributos (colunas do banco de dados):

STATUS	Condição atual
GESTAO	Gestor/operador
NOM_NUM	Número identificador da linha
NOM_COR	Cor identificadora da linha em letras maiúsculas e sem caracteres especiais
NOM_AC	Cor identificadora da linha em letras minúsculas e com caracteres especiais
EXT_KM	Extensão da linha em quilômetros
ANO	Ano em que a linha (ou parte dela) entrou em operação
OBS	Informação complementar



centro de estudos da metrópole

Diretor

Eduardo Marques

Equipe de Transferência de Tecnologia – Centro de Estudos da Metrópole

Mariana Giannotti

Daniel Waldvogel Thomé da Silva

Edgard Fusaro

José Donizete Cazzolato

Kaue Oliveira Almeida

Conselho Diretor do CEM

Adrián Gurza Lavalle

Bianca Freire-Medeiros

Charles Kirschbaum

Eduardo Marques

Gabriela Lotta

Jonathan Phillips

Marcos Nobre

Mariana Giannotti

Marta Arretche

Renata Mirândola Bichir

Úrsula Peres

Vera Schattan Coelho